



# **Eduardo Souto de Moura**

Do croquis à obra

# Editorial

Imaginar, criar, reinventar

Três décadas passadas sobre o aparecimento da ASSP, é fundamental que continue aceso e persistente, entre nós, o dinamismo e a capacidade de reinvenção. A divulgação das novas tecnologias permitiu já a criação da Newsletter, que tão boa receptividade tem tido até agora. Com o mesmo propósito de divulgar a nossa Associação, surgiu a ideia deste projeto piloto - um Boletim Informativo Extraordinário, também ele reinventado.

À primeira vista, nota-se a renovação gráfica, em que a ocupação das páginas é pensada para aproveitar as zonas de melhor leitura. Não aparecem neste Boletim algumas informações habituais, como os novos associados. Igualmente, a contracapa foi renovada.

O artigo de capa, sobre o arquiteto Souto de Moura, abre-se ao nosso olhar nas páginas centrais. Já foi largamente divulgada a sua recente colaboração com a ASSP, concretizada na nova Casa dos Professores, em Carcavelos. Aquilo que agora se apresenta é um artigo com o propósito de fazer sobressair o processo criativo: a forma como imagina, concebe e regista no papel o primeiro esboço, as linhas matriciais de um projecto, até à conceção do espaço... a obra feita, também em projetos menos mediáticos.

A divulgação clara e sintética das diversas atividades, era uma sugestão apresentada, desde há algum tempo, nas Assembleias de Delegados, nomeadamente em Guimarães e em Coimbra. Assim, surge agora um Mapa das Atividades, de fácil e rápida leitura.

foto de capa: Augusto Brázio

Imaginação, criatividade e reinvenção são, igualmente, exigências fundamentais para todas as quinze Direções das Delegações e os associados colaboradores, que revelam o seu empenho e dedicação nas Notícias das Delegações. Não apenas aquilo que gostam de apresentar como a sua “imagem de marca” — as suas delegações, as suas iniciativas — mas também a sua capacidade de abertura, a sua dedicação, a forma como interagem com o meio que os rodeia, a sua oferta ao exterior. Em suma, o melhor daquilo que se propõem proporcionar a todos os associados já existentes... e àqueles que — esperamos que sejam em número cada vez maior — queiram vir a associar-se a nós ao longo do tempo.

O desejo de abertura ao mundo que nos rodeia levaram igualmente a criar a rubrica Seja Turista na sua Terra - a gastronomia, o artesanato, as lendas, a arquitetura, as festas tradicionais ou as mais recentes iniciativas culturais. Esta rubrica pretende tornar-se um convite apetecível para uma visita, desta vez, às regiões do Algarve, Leiria e do Porto. Por outro lado, a rubrica Janela Aberta apresenta de forma mais abrangente uma Delegação, anteriormente nas páginas centrais. A Delegação em destaque é, neste caso, Santarém.

Imaginar, criar e reinventar continuarão a ser as linhas mestras do nosso Boletim.

Daí que já se pensam novos temas para os Artigos de Capa, todos eles intimamente ligados aos novos interesses e às descobertas dos nossos associados.

Que temas serão esses?

Vamos deixá-los à vossa imaginação...

## DELEGAÇÕES

### AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, nº 7  
Paim, 9500-787 Ponta Delgada  
Tel./ Fax 296 286 034 |  
**d.acores@assp.org**

### ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial,  
Lote 8 r/c Dtº | 8000-544 Faro  
Tel./ Fax 289 824 822 |  
Casa do Professor Tel. 289 723  
744 | **d.algarve@assp.org**

### AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-  
Glória | 3810-370 Aveiro  
Tel. 234 373 230 | Fax 234 348  
446 | Telm. 96 376 74 25  
**d.aveiro@assp.org**

### BEJA

Apartado 153 | 7801-902 Beja  
Telm. 96 917 25 37 | **d.beja@assp.org**

### COIMBRA

Travessa dos Combatentes da  
Grande Guerra, nº 3  
3030-181 Coimbra  
Tel./ Fax 239 483 952 |  
**d.coimbra@assp.org**

### ÉVORA

Travessa da Milheira, nº 13 |  
7000-545 Évora  
Tel. 266 709 477 | Telm. 96 780  
42 46 | **d.evora@assp.pt**

### GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, nº 23 |  
4835-014 Creixomil  
Tel./ Fax 253 512 369 | Telm. 96  
753 27 87  
**d.guimaraes@assp.org**

### LEIRIA

Avenida Combatentes Grande  
Guerra, nº 65, 1.º Esq.º  
2400-123 Leiria  
Tel./Fax 244 813 492 | Telm. 96  
626 00 77 | **d.leiria@assp.org**

### LISBOA

Rua D. Dinis, nº 4, | 1250-077  
Lisboa  
Tel. 21 370 03 30 | Fax 21 370  
03 38  
**d.lisboa@assp.org**

**www.assp.org/lisboa**

Casa de Carcavelos  
Rua Pedro Álvares Cabral, 150  
2755-615 Carcavelos  
Tel. 21 458 91 20 | Fax 21 458  
44 00  
casaprofessoresemcarcavelos@  
gmail.com

### MADEIRA

Rampa do Forte, nº 2 - Santa  
Maria Maior | 9060-122 Funchal  
Tel. 291 229 963 | Fax 291 282  
546 | **d.madeira@assp.org**

### PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Mar-  
tinó, nº 1  
7300-295 Portalegre  
Tel./Fax 245 331 612 |  
**d.portalegre@assp.org**

### PORTO

Estrada Interior da Circunvalação,  
nº 3201 | 4300-111 Porto  
Tel. 22 510 62 70 | Fax 22 510  
46 29 | **d.porto@assp.org**

### Núcleo de V. Nova de Gaia

Rua Paula Vicente, nº 30 | 4400-  
243 Vila Nova de Gaia

### SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, nº 38 |  
2005-145 Santarém  
Tel./Fax 243 322 212 |  
**d.santarem@assp.org**

### SETÚBAL

Avenida António Sérgio, nº 1 |  
2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850 | Fax 265 719  
851 | **d.setubal@assp.org**

### VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viria-  
to, BL 5A - 1º A  
3510-120 Viseu | Tel. 232 182  
629 | **d.viseu@assp.org**

# Notícias da Direção

## Os novos Estatutos e os Grupos de Trabalho

Como é do conhecimento geral dos nossos Associados e, em particular das nossas Delegações, foi debatida e aprovada na Assembleia Nacional de Delegados de Novembro de 2011, realizada em Leiria, a revisão geral dos Estatutos da Associação.

A concretização deste importante objectivo culminou um prolongado e complexo trabalho de análise e aprofundamento dos antigos Estatutos, justificado pela necessidade de adaptar a Associação às constantes mudanças do meio envolvente em que se integra.

Das alterações introduzidas destacam-se: o alargamento da base social dos nossos Associados (agora com inscrição mais facilitada e mais ampla), o reforço e o alargamento da vertente social das actividades da Associação e a reafirmação do imperativo de assegurar a sua sustentabilidade económica e financeira global a médio prazo, como suporte essencial para o seu desenvolvimento.

Todavia, a eficácia e o impacto dos Estatutos como suporte da vida da Associação só resultará positivamente se os mesmos forem complementados com directivas, regulamentos e outros normativos, reguladores das diversas actividades desenvolvidas nas diversas Delegações (objectivo este também expressamente enunciado no seu articulado).

Este trabalho de operacionalização dos conteúdos e dos princípios consagrados nos Estatutos será necessariamente longo, moroso e diversificado, requerendo a melhor colaboração das Delegações nas tarefas a desenvolver.

Com este objectivo e por estas razões aprovou-se na referida Assembleia Nacional de Delegados a criação de sete grupos de trabalho para as seguintes áreas temáticas:

1. Área técnica e social / Fundo de Solidariedade Social da Associação;
2. Área técnica e social / Outras actividades (como serviço de voluntariado social organizado, lares, apoio domiciliário);
3. Área dos recursos humanos;
4. Área financeira e orçamental;
5. Área orgânica e regimental da Associação;
6. Área de marketing e comunicação institucional;
7. Reavaliação ou reformulação geral dos Estatutos.

A constituição destes grupos está já em preparação na Direcção Nacional, para uma próxima apresentação em Conselho Nacional, com base nos elementos designados pelas Delegações para as diversas áreas.

O trabalho final desenvolvido pelos grupos constituídos será debatido em Conselho Nacional, numa segunda fase, para subsequente apreciação e votação em Assembleia Nacional de Delegados.

Num prazo que desejamos curto, a Associação poderá vir a dispor de Estatutos e de normativos complementares, modernos e inovadores, formando um todo harmonizado, objectivo que muito poderá ajudar ao seu equilibrado desenvolvimento.

Por estas razões contamos com a melhor cooperação de todos os colaboradores da nossa Associação.

## Mais informação

### SEDE e Serviços Administrativos

Largo do Monte n.º 1 | 1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466 / 218 888 428 | Fax 218 126 840

[www.assp.pt](http://www.assp.pt) | [info@assp.org](mailto:info@assp.org)  
Seg. a Sex. 9-13 h / 14-17.30 h.

### SEGURO DE SAÚDE 2012

Módulo I 158.00 €

Internamento hospitalar  
Parto, cesariana e internamento de gravidez

MÓDULO II 402.00€

Internamento hospitalar  
Parto, cesariana e internamento de gravidez  
Ambulatório

CARTÃO ACTIVCARE GERAL  
Valor condicionado ao número de apólices

Internamento hospitalar  
(máximo 40 dias, 25.00 €/dia)  
Ambulatório - acesso à rede  
Estomatologia - acesso à rede

### QUOTAS de professores e cônjuges (valores mensais)

1.º Escalão (até 29 anos) 6,25€

2.º Escalão (30 a 39 anos) 6,50€

3.º Escalão (40 a 49 anos) 6,75€

4.º Escalão (50 e mais) 7,00€

Pais e irmãos em coabitação 8,00

O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

### Novos associados até 40 anos (em 2012)

Beneficie das condições especiais de adesão:

Isenção do pagamento da jóia  
Isenção do pagamento de quotas durante o primeiro ano.

Tel. 218 155 466 [info@assp.org](mailto:info@assp.org)

### RESIDÊNCIAS

**AVEIRO** Casa do Professor  
Rua Nova, Bloco D, Santiago  
Tel. 234 373 230  
3810-370 Aveiro

### PORTO Casa de São Roque

Estrada Interior da Circunvalação  
3201 Tel. 225 106 270 | Fax 225 104 629

4300-111 Porto

### SETÚBAL Casa dos Professores

Av. António Sérgio n.º 1 Tel. 265 719 850 | Fax 265 719 851  
2910-404 Setúbal

### PROTOCOLOS:

Coimbra - Casa dos Juizes  
Guimarães - Camélia Hotel & Homes (Residências Sénior)  
Lisboa - Casa dos Leões

### QUARTOS PARA RESIDENTES TEMPORÁRIOS

Coimbra 1 | Guimarães 3 | Lisboa 12 | Madeira 3 | Portalegre 2 | Santarém 2  
Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

### FICHA TÉCNICA

DIRECTORA: Maria Etelvina Castro Guimarães  
Direcção, Redacção e Administração: Largo do Monte n.º 1  
1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466

Fax 218 126 840

[info@assp.org](mailto:info@assp.org)

[www.assp.pt](http://www.assp.pt)

### Propriedade:

**Associação de Solidariedade Social dos Professores**

Coord. editorial: Miguel Vilhena  
Design Gráfico e Paginação: Antonio Molin

Impressão: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

Publicação extraordinária de distribuição gratuita aos Sócios:  
Número Avulso 0,40€  
Inscrição na DGCS 111841/86  
Assinatura anual 2,49€  
Depósito Legal 36086/90  
Tiragem 11.500

# As Delegações Distritais

Aulas de dança, Reiki, Almoços temáticos  
Disponibilização de ajudas técnicas  
(camas articuladas, cadeiras de rodas,  
andarrilhos, etc.)  
Centro de convívio  
Alojamento  
Residência de S. Roque: actualmente com  
13 camas e com 19 camas após primeiras  
obras + 2 quartos para alojamento  
temporário.

Encontros com a música e o canto.  
Momentos de Poesia, Educação física,  
Chi-Kung, Pilates  
Alojamento  
Casa do Professor, com 25 camas,  
Convívio-20 utentes

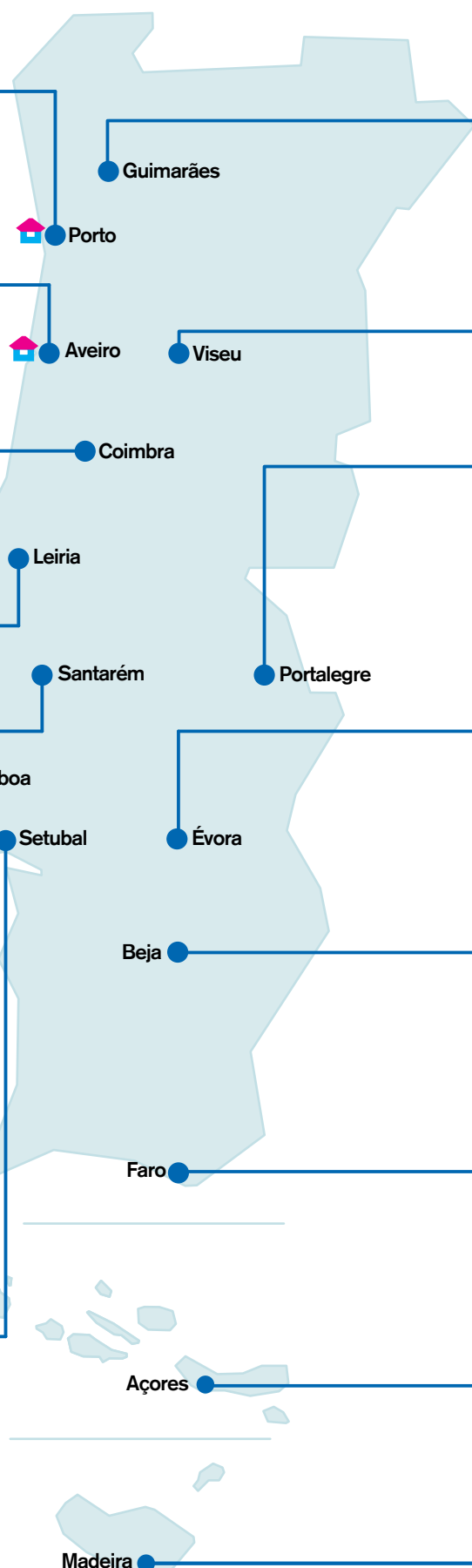
História da Literatura, História da Arte,  
História da música, Inglês, Espanhol,  
Fotografia e tratamento de Imagem,  
Informática, Pintura, Artes decorativas,  
Educação Física, Yoga, Chi-Kung.  
Protocolos  
Alojamento na Casa do Juiz; apoio  
domiciliário e médico.

Grupo de Cantares, Inglês, Alemão,  
Informática, Artes Decorativas, Clube do  
Livro, Conversas em torno, Apoio a sócios  
por voluntários e Projecto da Casa do  
Professor

Cursos breves de Inglês, Informática e  
Conzinha gourmet; Tardes Culturais- Ciclo  
da música clássica, Ginástica, Yoga.

Coral Pro Cantare, Inglês, Informática,  
Tertulia (Jograis)  
Biodança, Saberes no Campo das Artes,  
Oficina do Olhar,  
Oficina de Jogos, Combate à Solidão;  
Serviço de Voluntariado Social Organizado;  
Liga dos Amigos da Delegação Distrital de  
Lisboa da ASSP  
Dinamização de Núcleos Concelhios na  
Delegação de Lisboa da ASSP  
Alojamento: Casa Albarraque Costa, ao  
Rato (13 camas) e  
Casa dos Professores em Carcavelos (39  
camas).  
Protocolo com a Casa dos Leões  
(Carnaxide)

Interacção com instituições culturais e  
académicas,  
visitas de exploração do meio físico e  
social,  
apoio a estágios e projectos,  
animação lúdica e cultural e festas  
temáticas,  
actividades de estimulação física e mental  
Alojamento.-  
Casa dos Professores – 50 quartos – 60  
camas  
Protocolo com a Santa Casa da  
Misericórdia (ADSE)



Eventos - Comemorações de dias  
festivos e Noites Tertulianas (Teatro;  
Cinema; Poesia); Apoio Jurídico;  
Gabinete Saúde;  
Programa Psicoeducativo; Programa  
de Voluntariado;  
Criação Marca Própria – Produtos  
artesanais e de agricultura biológica;  
Alojamento  
Casa do Professor-1 suite para 2  
pessoas; Parceria com Camélia Hotel  
para Residência Sénior e com a Quinta  
das Manas para Horta Pedagógica;  
Protocolos Institucionais

Inglês I e II, Italiano, Espanhol,  
Informática I e II, Pintura (três grupos)  
e Artes Decorativas.

Atelier de Pintura, Grupo Coral, Clube  
de Leitura  
Visitas Culturais, muitas quais  
relacionadas com o Clube de Leitura  
Linha da Amizade, Almoços de  
Confraternização  
Alojamento (3 quartos)  
Elaboração de Projecto da Casa do  
Professor de Portalegre

Oficinas – “Fotos e Retoques” e “Yo  
hablo espanol. ¿Y tu?”  
Vamos passear no  
espaço...patrimonial e ambiental  
Vamos ler/ouvir, Rodas de leitura,  
Conferências mensais  
Vamos ajudar... Voluntariado  
Concurso nacional para o logotipo da  
Delegação Distrital de Évora

Visitas solidárias, apoio individualizado,  
lanches temáticos, clube de leitura,  
informática, visitas guiadas,  
exposições, apoio a outras instituições  
de solidariedade.

Clubes: Leitura, Música (viola,  
cavaquinho),  
Ciclo de Música Clássica, Fotografia,  
Inglês,  
Informática, Manualidades, Tai-chi  
Protocolos com a ComodaSolução  
(apoio domiciliário),  
farmácias, comércio, ginásios.  
Divulgação trimestral através do  
Solprof.

Historia dos Açores, Grupo Coral,  
Inglês, Informática, Artes Decorativas  
(registros, escamas de peixe, etc),  
Encadernação e recuperação de livros,  
Yoga de energia, Ginástica de  
manutenção.

Inglês (iniciação e continuação)  
Informática, Viola, Teatro, Artes  
decorativas, Pintura (Várias técnicas e  
materiais)

Em todas as Delegações estão previstos: Convívios, passeios, viagens em Portugal e ao estrangeiro, espetáculos na cidade. Diversas actividades culturais pontuais.



# Açores

A sede da Delegação Regional dos Açores da ASSP situa-se na ilha de S. Miguel, daí o número reduzido de associados existentes nas restantes ilhas. A descontinuidade geográfica da região tem dificultado a divulgação da ASSP, uma vez que toda a dinâmica da Delegação, a nível de actividades e eventos realizados na sede, não são vivenciados pelos associados das outras ilhas. Temos consciência da pertinência de criar núcleos dinamizadores em algumas das restantes ilhas, nomeadamente Terceira e Faial, ilhas que possuem um elevado número de docentes.



Angra do Heroísmo-Terceira

Horta-Faial

A experiência tem-nos demonstrado que o dinamismo e a envolvimento nas diferentes actividades é uma mais-valia para manter e angariar novos associados. Assim, temos vindo a desenvolver diferentes projectos, e a título de exemplo podemos referenciar as viagens por nós organizadas, onde a partilha e interajuda são evidentes, bem como todo um conjunto de actividades orientadas por associados que, de forma gratuita, partilham o seu saber.



Estas actividades envolvem semanalmente um número aproximado de cento e quarenta associados.

A ASSP tem-se caracterizado por uma caminhada positiva, mas não queremos parar. Futuramente é nossa intenção criar diferentes parcerias, visando a prestação de serviços de índole diversa aos nossos associados, sendo de realçar alguns contatos com empresas locais para a obtenção de direitos a um número de quartos, a determinar, num Lar a construir a curto prazo.

# Algarve

## Contacto com os associados

Esta Delegação mantém um contacto regular com os seus associados através de uma folha informativa com a calendarização das actividades. É nossa intenção ir substituindo gradualmente essa folha por comunicação electrónica. O blogue regional terá brevemente um novo impulso, com a colaboração dos associados. Fotografias e textos poderão ser enviados para o email da Delegação.

## Casa do Professor e Protocolos

Além das instalações da Sede, em Faro, os associados do Algarve dispõem da Casa do Professor, em Pechão, um centro de convívio com espaços destinados a diversas actividades. Os associados podem solicitar a utilização do espaço de eventos, mediante certas condições. A Direcção está a realizar vários contactos com as instituições competentes para desbloquear a situação relativa à construção da Residência Sénior sobre a qual dará em breve uma informação concreta. Têm sido celebrados vários protocolos que proporcionam descontos em estabelecimentos comerciais e em serviços ligados à saúde. Consultar as folhas informativas.



## Clubes

Estão em funcionamento os clubes de: Tai Chi, Inglês, Manualidades, Leitura, Fotografia, Música, Informática.

As inscrições continuam abertas.

## Celebração de efemérides e datas especiais

- Noites de Fado na Casa do Professor, a propósito da elevação do Fado a Património Mundial.
- Almoços de convívio (mensais)

## Projectos em curso

- Recolha de poemas escolhidos por um conjunto de associados e edição de uma pequena antologia.



- Projecto De Cá e de Lá, articulado em parte com outros já existentes, de origem andaluza. No âmbito deste projecto iniciado em 2011, há um conjunto de iniciativas que se traduzem principalmente na realização de visitas culturais e na colaboração entre instituições dos lados "de cá e de lá" do Guadiana.

- Projecto ainda em fase de elaboração, com várias vertentes.

tes, a integrar no Ano Europeu do Envelhecimento Activo. Passeios e deslocações

Teatro em Lisboa: nestas saídas há sempre uma visita a uma exposição ou a um museu. Os passeios mais frequentes são de âmbito regional (Ser Turista na sua Terra); de âmbito mais alargado, realizam-se um ou dois por ano. A grande viagem anual será este ano à Suíça, em Junho/Julho.

| Agenda |                |   |
|--------|----------------|---|
| Março  | 14<br>24<br>29 | - Conversando sobre ... A grande música.<br>- "Do lado de Lá" – Passeio a Niebla e v de Rio Tinto.<br>- Almoço de Páscoa.   |
| Abril  | *              | - Conversando sobre... As margens do Odiana (Preparação da Visita a Alcoutim)<br>- "Do Lado de Cá" – Passeio pela margem do Guadiana, até Alcoutim.   |
| Maio   | *              | - Ciclo de conferências sobre o Envelhecimento Activo<br>- Conversando sobre... A grande música<br>- Oficina de Aromas – Identificação e utilização de ervas aromáticas e medicinais.<br>- Passeio ao Alqueva |

\* Datas a anunciar brevemente

## Aveiro

### Casa do Professor em Aveiro

O edifício fica situado numa zona de fácil acesso, próximo do Campus Universitário de Santiago da Universidade de Aveiro, do Hospital Infante Dom Pedro e do Centro Comercial Glicínias, com uma bonita vista sobre o sapal da Ria de Aveiro.

Dispõe de estacionamento coberto para treze viaturas, bem como aquecimento central, caixilharia dupla, telefone, televisão e internet em todos os quartos.

Tem capacidade para vinte e cinco utentes, em regime de residência permanente e dispõe de Centro de Convívio com capacidade para mais vinte.



Dispõe de salão de cabeleireiro e de ginásio, onde se desenvolvem atividades de manutenção física, de pilates e de chi-kung. Em fase de instalação vai existir um SPA, com tina de hidromassagem, banho turco e massagem "vichy". É ainda possível prestar serviços médicos e de enfermagem e em gabinete próprio, tendo sido celebrados protocolos com o Centro Clínico de Aveiro para atendimento médico de urgência de 24 horas e com uma farmácia.

Para além das atividades diárias desenvolvidas com os resi-



centes, existe um Plano para o ano corrente, com saídas de um ou mais dias.

A 14 de Abril teremos "Um Dia Entre Letras e Sabores" em Amarante, visitando: Casa Teixeira de Pascoais, Museu de Amadeu de Sousa Cardoso e Mosteiro de S. Gonçalo. Seguir-se-á um almoço regional e um lanche com degustação da doçaria conventual.

A 16 de Maio festejar-se-á o 3º Aniversário da CASA DO PROFESSOR, com almoço de confraternização, celebração de Acção de Graças e momentos culturais.



## Beja

**Caminante, son tus huellas  
el camino, y nada más;  
caminante, no hay camino,  
se hace camino al andar.  
Al andar se hace camino,  
y al volver la vista atrás  
se ve la senda que nunca  
se ha de volver a pisar.  
Caminante, no hay camino,  
sino estelas en la mar.**

**Caminhante, são teus rastros  
o caminho, e nada mais;  
caminhante, não há caminho,  
faz-se caminho ao andar.  
Ao andar faz-se o caminho,  
e ao olhar-se para trás  
vê-se a senda que jamais  
se há-de voltar a pisar.  
Caminhante, não há caminho,  
somente sulcos no mar.**

Com este belo poema, António Machado, poeta sevilhano do século passado, coloca-nos perante nós mesmos, face ao grande desafio que é viver, e renova, em nossos corações, a força que por vezes soçobra, perante os obstáculos que vamos encontrando na subida. Continuamos a acreditar que havemos de chegar, animados pelos ideais de solidariedade que nos norteiam e pela esperança de que muitos mais virão juntar às nossas as suas pegadas. A primavera traz consigo a renovação da vida e também ela há de ajudar a crescer, em todos, a força necessária para fazer o caminho.



Já temos uma nova sede para a nossa delegação! Foi-nos cedida gentilmente pela autarquia local e fica na antiga escola do primeiro ciclo, sita na rua Infante D. Henrique, em Beja. Animados por este gesto de boa vontade, aqui estamos a participar-vos, também, que já foram feitas obras de restauro e decoração na sala que nos foi disponibilizada. E estão a ser envidados esforços, no sentido de fazer deste um espaço de encontro e de realização das mais variadas atividades culturais e recreativas: palestras, lanches temáticos, exposições, leituras, debates e tudo o mais que quiserem ajudar-nos a realizar.



A inauguração não poderá ser feita sem a vossa colaboração e, por isso, ficamos à espera das vossas propostas. Pensamos fazê-la no dia 20 de Abril. Falta ainda algum tempo e, por isso, mãos à obra! Idealizem, contactem quem possa ajudar-nos e venham até nós, não esquecendo, com Fernando Pessoa, que “Deus quer, o Homem sonha, a obra nasce!” Não fiquemos aquém da vida!

## Coimbra

Inscrevendo-se no ideário da Associação de Solidariedade Social dos Professores, expresso nos Estatutos que a regem, a Delegação de Coimbra assume-se como um dos seus membros mais activos procurando concretizar, através da prática diária, os princípios e valores que enformam aquele ideário.

De facto, não é exagero afirmar que, diariamente a nossa delegação é frequentada por dezenas de associados que se distribuem pela multiplicidade de actividades que são facultadas e que constam do mapa incluído neste boletim. Além das actividades citadas oferecemos muitas outras que ajudam a perceber o porquê do prazer sentido pelos associados em frequentar a ASSP em Coimbra.

Neste contexto elaborámos para os meses de Março, Abril e Maio a agenda que se segue:

### Mês de Março

Dia 10 - O professor de Yoga, Pilates e Chi-kung, Paulo Simões, orientará o primeiro de três passeios pedestres a que deu o nome de “Visitas Temáticas”. Este será na Mata do Buçaco onde descobriremos o Deserto dos Carmelitas e a Paixão de Cristo.

Dia 12 - Palestra sobre “A Mulher nos Anos Trinta” pela médica pedopsiquiatra e nossa associada, Dr<sup>a</sup> Maria Manuela Mendonça.

Dia 22 - A formadora de Italiano, Marina Midolo, irá ensinar a confeccionar receitas da cozinha italiana. Além dos alunos da actividade só podemos aceitar as primeiras dez inscrições.

### Mês de Abril

Dia 14 - Dentro da rubrica “Visitas Temáticas” iremos passear pela vila do Espinhal com visita à praia fluvial da Louçãinha e à cascata Pedra da Ferida.

Em dia a combinar a colega Maria Luísa Cruz orientará um workshop de decoração de bolos.



Dia 23 - Virá à nossa delegação a Professora Doutora Maria Helena Coelho, da FLUC, para falar sobre “O património construído pelas ordens religiosas no Baixo Mondego no período medieval” como preparação teórica para a visita a esse mesmo património, a realizar em Maio.

Nos dias 31 de Março a 7 de Abril vai realizar-se um passeio à Sicília que conta já com um número considerável de inscrições.

Durante este mês faremos a escritura de compra da nossa sede. Projectamos marcar esse dia, 28 de Abril, com uma Festa para a qual se convidam todos os associados. O programa detalhado será enviado oportunamente.

### Mês de Maio

Dia 12-Visita ao património construído pelas ordens religiosas no Baixo Mondego no período medieval com orientação das colegas Maria Beatriz Parreira e Maria de Fátima Cruz.

Dia 14- “O 28 de Maio” Palestra pelo professor doutor Luís Reis Torgal.

Dia 26- Último dos passeios incluídos na rubrica “Visitas Temáticas” com a Rota das Aldeias do Xisto.

Para além do que foi agendado outras propostas, que entretanto surjam, poderão ser levadas a efeito se o calendário assim o permitir.

Não esqueceremos a vertente da Solidariedade que se traduzirá no apoio ao Banco Alimentar Contra a Fome e na assistência à nossa estagiária invisual, Ana Paula Ramos. Participaremos também no programa “Coimbra Capital da Solidariedade 2012”.

O espaço que nos é concedido no Boletim é demasiado pequeno para enumerar detalhadamente outros objectivos que pretendemos concretizar a curto prazo, como seja a Sala de Convívio e Biblioteca, tão ansiada pelos associados e a colocação dum elevador exterior, essencial para que alguns dos nossos associados, com deficiência visual ou motora, não sejam excluídos de algumas actividades pelo facto de não poderem usar as escadas.

## Évora

A Delegação Distrital de Évora prossegue com entusiasmo a dinamização da associação, tendo conseguido atingir em Dezembro o seu objetivo de aumento de associados. Em seis meses, houve um aumento superior a 65%.

O desenvolvimento de atividades, os protocolos estabelecidos, o contacto direto com os professores nas escolas e a divulgação da ASSP no jornal local foram o motor deste crescimento.

Começaram as oficinas de Inglês e de Iniciação às TIC, no mês de novembro e já em janeiro a de “Fotos e Retoques” (Photoshop). Em Fevereiro será a vez da “Yo hablo espanol.; Y tu?”

O espaço está a tornar-se exíguo...



As Conferências mensais pretendem ser momentos de convívio e de enriquecimento:

- Na celebração dos 25 anos de Évora Património Mundial, realizou-se a conferência “Évora através dos postais ilustrados” pelo Dr. Artur Goulart, nosso associado, que encheu a sede, avivando a memória da história do rico património da cidade.

- Na abertura do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo, a associada Professora Doutora Filomena Mendes apresentou a comunicação “O envelhecimento da população”, que demonstrou a mais-valia da atividade para “dar mais anos à

vida e mais vida aos anos”.

- Outras seguir-se-ão: “Sorrisos Saudáveis” pela Dr.<sup>a</sup> Alzira Cavacas; “As Pragas do Egito e as Epidemias” e “A Violência de Género”. Outros temas, nomeadamente ligados às Artes Plásticas, estão a ser preparados.

As Rodas de Leitura começam a girar em fevereiro.

A 10 e 11 de março haverá viagem a Guimarães, Capital Europeia da Cultura.



O concurso para o logótipo da Delegação será lançado em breve.

Sem esquecer ações de voluntariado e de apoio social – já no terreno – pretende-se fazer da ASSP em Évora um pólo apetecível da vida dos docentes do Distrito, e da sua sede o embrião da Casa do Professor que se deseja para o Distrito de Évora.

Contudo ainda há muito para desbravar.

Pretende-se a ajuda de todos os docentes – em exercício ou aposentados – para apoiarem a definição e concretização dos projectos que elevem a Delegação Distrital de Évora ao nível das necessidades de hoje e de amanhã de um grupo sócio profissional tão importante na sociedade.

## Guimarães

Imbuídos do espírito de conquistadores e de epicentro cultural, que emana da Guimarães como Capital Europeia da Cultura em 2012, a nossa Delegação decidiu assumir a responsabilidade de ter um papel, ainda mais, interventivo na promoção da solidariedade social em todas as respostas sociais a que se propõe dinamizar ao longo do presente ano civil. Para o efeito, a título informativo temos o prazer de apresentar o nosso Plano de Atividades para 2012, a saber:

- 1.ALOJAMENTO - Casa do Professor: 1 suite para 2 pessoas;
- 2.EVENTOS - Comemorações de dias festivos (Carnaval; S. Martinho; Natal) e Noites Tertulianas (Teatro; Cinema;





# Leiria

Poesia);

3.APOIO JURÍDICO;

4.GABINETE SAÚDE - Enfermagem e Nutricionismo;

5.PROGRAMA PSICOEDUCATIVO - Apoio ao estudo individual e em grupo; Serviço de Psicologia; Terapia da fala; Apoio à Escola (atividades diferenciadas: workshops, ações de sensibilização, Orientação Escolar e Vocacional, entre outros); Apoio à Comunidade (serviços diferenciados de intervenção psicossocial e educativa);

6.PROGRAMA DE VOLUNTARIADO;

7.PARCERIAS - Parceria com Camélia Hotel para Residência Sénior e parceria com a Quinta das Manas para Horta Pedagógica;

8.CRIAÇÃO MARCA PRÓPRIA – Produtos artesanais e de agricultura biológica;

9.PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS- Membro da Comissão Social Interfreguesias Solidária (CSIF) e do Conselho Local da Ação Social de Guimarães (CLAS).

Não obstante as Delegações já propostas para a rubrica “Seja turista na sua terra”, e porque Guimarães é a Capital Europeia da Cultura para 2012, atrevemo-nos a sugerir a nossa cidade, e os 600 eventos que se irão realizar ao longo do corrente ano civil, como uma nova possibilidade a considerar.

“Guimarães viveu, em 21 de janeiro, um dia único, mas que apenas marca o início do muito que terá para oferecer durante o ano de 2012. Pretende-se que este seja um ano de manifestações culturais inovadoras, de criação renovada e de espetáculos que sejam motivo para que a Cultura seja celebrada e, com ela, o ingrediente imprescindível para que aconteça, as pessoas.” (retirado do site Guimarães 2012)

De seguida, e com desejo de reforçar o nosso entusiasmo em receber-vos e, conjuntamente fazermos parte deste evento único e de inqualificável importância para todos os portugueses, enviamos um conjunto de fotos que consideramos serem verdadeiramente ilustrativas do quanto temos para oferecer a quem nos visita:



## Ateliês/Actividades de Convívio

Estão a funcionar na sede os ateliês Clube do Livro (última 5ªF do mês - 15h15m), Artes Decorativas (5ªF - 15h), Grupo de Cantares (segunda e quarta 4ªF do mês - 15h) e Inglês (3ªF - 15h30m); em Fevereiro deverá começar o de Alemão; continuamos as diligências para haver um de Informática. Na segunda 5ªF do mês, às 17h, a sede anima-se com a actividade de convívio Chá – “Five O’Clock Tea”.

O ateliê das Artes Decorativas (cuja responsável é a nossa associada Luísa Duarte) tem desenvolvido diversas actividades, como bordados, dobragem de papel, colares e brincos, pintura sobre vidro e madeira. Alguns destes trabalhos originam receitas, pois são oferecidos para venda ou para prémios de rifas.

Para os almoços de Natal e de encerramento das actividades lectivas tem sido escolhido o dia do funcionamento do ateliê, visto que, além de ser o que tem mais elementos, há o costume de iniciar e terminar cada período com um almoço-convívio, por vezes complementado com uma actividade cultural, como aconteceu este ano lectivo com visitas ao Moinho do Papel.

Em próximo B.I. abordaremos outros ateliês e actividades incluídas no nosso P.A..



## Outras Actividades a concretizar até Maio

Destacamos as seguintes:

- viagem aos Açores, às ilhas das Flores, do Corvo e da Graciosa (ou Faial), que terá lugar em Abril e cuja data, programa, preço e condições de inscrição serão definidas em breve.

## Aniversários da ASSP

- 21º aniversário da nossa Delegação que será comemorado no dia 6 de Maio com um lanche-convívio;
- 31º aniversário da ASSP a decorrer em 26 e 27 de Maio, competindo a organização à nossa Delegação.

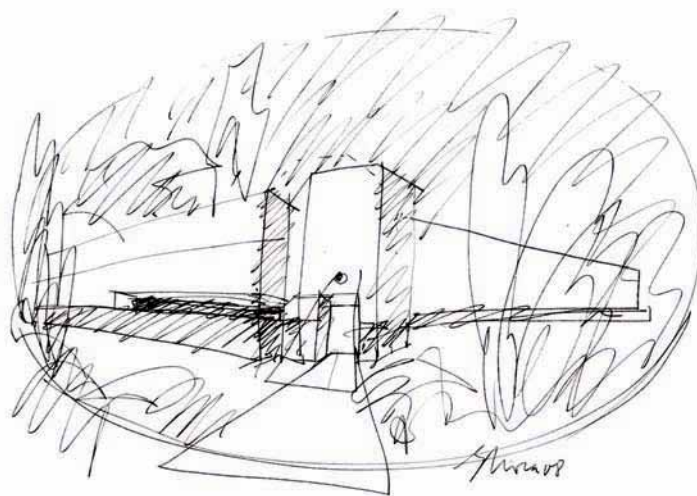
# Souto Moura: do croquis à obra

Eduardo Souto de Moura

Prémio Pritzker 2011, Personalidade do Ano 2011

Ao longo da sua carreira, Souto Moura concebeu cerca de sessenta edifícios e intervenções urbanas. A par dos projetos mais mediáticos, a obra de Souto Moura estende-se por todo o país.

Mas há também obras menos conhecidas, algumas dessas abrangendo zonas onde a ASSP tem Delegações.



Em 1981, recém formado, Souto Moura surpreendeu a comunidade dos arquitetos vencendo o concurso para a Casa das Artes, importante projeto do Centro Cultural da Secretaria de Estado da Cultura no Porto.

O Mercado Municipal de Braga, a reestruturação da Praça do Giraldo (Évora), o concurso para a Ponte dell'Accademia, na Bienal de Veneza e várias casas de habitação, destacam-se nesta década.

O seu reconhecimento internacional é reforçado em 1987, com a conquista do 1.º lugar no concurso para o projecto de um hotel na zona histórica de Salzburgo, na Áustria, que não viria a ser construído.

A capacidade de reunir materiais diferentes sem que percam a sua individualidade, e a influência da linguagem arquitectónica de Mies van de Rohe, caracterizam os seus projetos, desde as primeiras obras nos anos 80. Nessa importância concedida aos materiais pode registar-se a mesma obsessão, tal como em Mies, pela construção e pelo rigor do seu uso. Um equilíbrio entre novas tecnologias, sistemas tecnológicos antigos e materiais naturais locais que criam uma contraposição entre o artificial e o natural, entre a inovação e a tradição.

As intervenções no património são uma constante - as reconversões do edifício da Alfândega em Museu Nacional dos Transportes (Porto), a requalificação do Museu Grão Vasco (Viseu) para as exigências de um programa museológico

lógico novo, do Mosteiro de Santa Maria do Bouro para pousada (Amares), e o Centro Português de Fotografia, no edifício da Cadeia da Relação do Porto.

Neste âmbito também se enquadra a transformação do Convento das Bernardas (Tavira), obra em curso. Apesar da polémica que um convento é património e tem de ser um espaço cultural ou pousada, a garantia da manutenção do património é o seu uso. A transformação do Convento em habitações triplex remete para algo que se fazia no século XIX quando as Ordens foram extintas e os conventos eram vendidos em hasta pública, servindo também para habitação.

Em contraste com as intervenções no património, algumas obras de destaque na década de 90 são o Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro, o Projeto de conteúdos do Pavilhão de Portugal para a Expo 98 e os interiores para os Armazéns do Chiado (Lisboa). Também o empreendimento Burgo, projeto que é hoje uma das maiores referências de Souto Moura no Porto. Inspirada na Bauhaus, duas enorme estruturas, que mantêm entre si uma relação de contraste de volume e escala. A Torre Burgo, com 17 andares acima do solo, rompe a paisagem arquitectónica da cidade. Esta possibilidade de intervir num território e transformar uma geografia é a aspiração de muitos arquitectos.

É o que acontece após ganhar o concurso do Metro do Porto (1996), em que Souto Moura se depara cada vez mais com programas diversificados, em diferentes escalas.

No Metro do Porto, o constrangimento inicial entre o rigor das normativas técnicas que determinavam o programa com a topografia acidentada do centro histórico, veio a revelar-se num factor de redesenho da cidade, em ruas, pavimentos, jardins, mobiliário urbano e iluminação.

Pelos anos 98/2000, Souto Moura encontra-se num momento de mudança de linguagem, uma necessidade de mudar. Depois de 20 anos de carreira, a trabalhar escalas pequenas e





a usar uma determinada linguagem, o arquiteto entra numa fase mais cénica.

No estádio de Braga, a relação do 'palco' relvado com a paisagem, do artificial com o natural, originou uma busca de inspiração em outros estádios, mas também no passado. As viagens foram importantes – as ruínas de Machu Pichu, no Peru, (e as pontes incas como referência para a cobertura) e os anfiteatros de Epidauros e Corinto, na Grécia (como

referência para as bancadas e o enquadramento da construção).

Este carater cenográfico está presente na Casa Manoel de Oliveira (Porto), onde duas janelas cinematográficas se abrem à luz e revelam o seu interior. Na Casa das Histórias de Paula Rego (Cascais), o arquiteto incorporou o pigmento no próprio material, conferindo cromatismo ao betão. As duas pirâmides [correspondentes à livraria e restaurante] foram inspiradas numa forma piramidal que o arquitecto Raul Lino usou numa casa em Cascais (de acordo com Souto Moura, em entrevista ao Diário de Notícias, 12 Agosto 2006)

Outras das suas obras são o Espaço Miguel Torga (Sabrosa), exemplo de como transformar a arquitetura em parte da natureza empregando materiais locais, neste caso, barras de ardósia; a Escola de Hotelaria e Turismo do Alentejo (Portalegre) que se realça na paisagem urbana; os projetos de requalificação nos Açores - as margens da

Lagoa das 7 Cidades e o centro histórico da Ribeira Grande (co-autoria), em São Miguel. No Algarve, o Centro Cultural e parque de estacionamento de Quarteira.

Entre os seus projetos não realizados, encontram-se Igreja da Misericórdia da Maia e o Museu de Arte Sacra de Santiago Cacem.

### Do croquis à obra

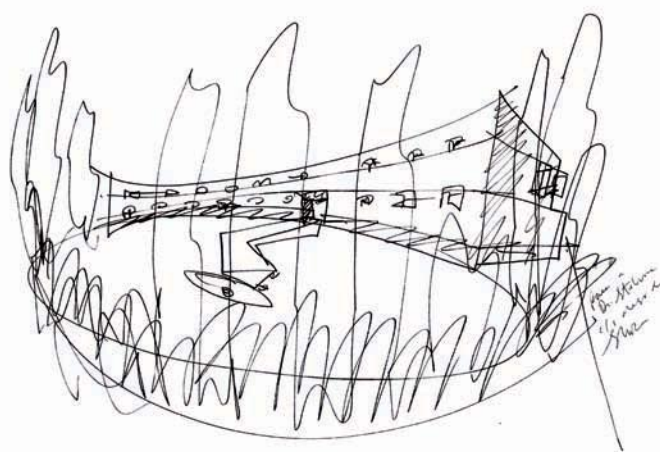
Após o pânico do papel em branco (todos nós já nos confrontámos com esta sensação - o que é que vamos fazer aqui?), todo o processo criativo se desenvolve em torno do

programa. Da subjetividade das formas de um corrimão ou de uma fachada esboçada num guardanapo de um café, até ao projeto final de uma obra, há muito trabalho, resultado dos esforços conjuntos de uma equipa pluridisciplinar.

Depois dos croquis (que revelam o desenho gestual das primeiras ideias), avança-se para os desenhos rigorosos, com as correções necessárias. As maquetes permitem sentir melhor a relação entre elementos e espaços, mostrar e ocultar, cheio e vazio, opaco e transparente. A grande preocupação de Souto Moura pelo detalhe leva também a um processo de testar protótipos, alguns em dimensão real, como aconteceu com o corrimão do Metro do Porto ou no edifício da Alfândega.

Depois de ter recebido o Pritzker, Souto Moura referiu (numa entrevista à Rádio Renascença) que gostava mesmo de ver construídos os projetos que já estão feitos, ultrapassando uma inércia que vem de trás. Dos vários projectos que tem entre mãos a cada ano, alguns assume como paixão. Neste momento, os grandes desafios são as Torres e Milão e da China.

No mesmo ano em que realiza o projeto da Casa das Histórias (2006), Souto Moura concorreu a uma obra de uma IPSS, com limitações de custos, com limitações de gastos e constrangimentos a que habitualmente julgamos não se encontrar sujeito - a Casa do Professor em Carcavelos. Segundo o Arquitecto, "as clientes foram abertas às minhas ideias, só pediram atenção aos custos". Aqui, revela gostar sobretudo do espaço de distribuição hexagonal e do jardim em elipse.



Como criador de um espaço que será uma nova casa para muitos professores, Souto Moura deixa uma mensagem aos futuros utentes da Casa do Professor em Carcavelos: 'Que se sintam bem'.



# Lisboa

## Tertulia, Coral e Biodanza

Na Delegação de Lisboa dança-se e canta-se a vida com alegria e entusiasmo!

A Tertúlia D. Dinis é uma reunião habitual de artistas, literatos, outras profissões que comungam de interesses comuns. Existimos há mais de cinco anos e temos abordado e estudado temas diversos: Miguel Torga, Camões, A Mulher, Lisboa, Bocage e muitos outros. Sempre muito participadas e entusiastas, há três anos, um grupo de tertulianos criou os “jograis”. Estes elementos têm dinamizado com muita vivacidade e amor as nossas tardes, têm estado presentes, entre outros eventos, como em Santarém, no almoço “ternura dos oitenta”. Daí o meu mais sincero agradecimento a todos: aos presentes nas tertúlias e aos jograis.

Graça Xamorro

Os ensaios do Coral, agora batizado de PRO CANTARE, prosseguem com o maior entusiasmo e, graças às atuações que têm dado visibilidade ao trabalho produzido, sob a direção do maestro Victor Roque Amaro, estão a aderir novos coralistas. De realçar a apresentação do Coral na inauguração da Casa dos Professores em Carcavelos e, especialmente os concertos na Páscoa de 2011, nas Igrejas de Santa Isabel e de Santo António à Sé, muito aplaudidos pelo público, e as actuações no Centro Cultural de Carnide, e na festa de Natal da Academia Sénior da Lapa. Mas, acima de tudo, o concerto no Centro Paroquial de Sto António, em Nova Oeiras, conjuntamente com elementos do Coro EDUC(ANT)ARE, e a soprano Teresa Cardoso de Menezes, valorizado pelo acompanhamento musical de Francisco Sasseti (piano) e Benedita Cardoso de Menezes (violino). Foi, certamente, uma tarde inesquecível para quem lá esteve no dia 15 de Janeiro.

A fim de dar resposta aos que vão manifestando interesse em vir cantar connosco, a Delegação de Lisboa decidiu criar a “Liga dos Amigos da ASSP”, amigos que terão direito a participar nas actividades já a decorrer ou que venham a ser incrementadas por esta delegação. A todos, mais uma vez, o desafio: apareçam, venham cantar connosco!



Todas as tardes de 5ª feira, os associados têm a possibilidade de participar no atelier de BIODANZA onde podem, de uma forma lúdica, relaxante e integradora, reencontrar a alegria de viver.

Este sistema de desenvolvimento humano, com dimensão social, foi criado na década de 60 por Rolando Toro Arane-

da, médico, antropólogo e poeta chileno cuja intenção era induzir “vivências” através da dança que estimulassem “o desenvolvimento pessoal e a integração do indivíduo”.

A prática regular da Biodanza produz efeitos favoráveis para a saúde e qualidade de vida, trazendo alegria e bem-estar, melhorando as funções vitais. Partilhamos as palavras de duas praticantes regulares desta actividade na nossa delegação.

Para Maria Júlia Lima, “a Biodanza tornou-se uma necessidade não só a nível pessoal (saúde) como intercomunicativa. É uma maneira de partilhar e portanto saber dar mas também saber recolher, com bons benefícios futuros”.

Maria Conceição Vilhena descreve-nos a Biodanza como “um exercício suave, bom para idosos, agradável e animado porque musical. Útil ao corpo e ao espírito, digno dos momentos que lhe dedicamos semanalmente. Ao sairmos da Biodanza sentimo-nos reconfortados.”

Por fim, deixa-nos este simpático convite:

“Venha ter connosco, conviver, movimentar-se, tornar-se mais jovem.”

Manuela Robert

# Madeira

## Onde Estamos?

A Delegação da ASSP na Madeira fica situada na Zona Velha do Funchal, na esquina da Rua de Santa Maria, nº 242, com a Rampa do Forte, nº 2, junto à Fortaleza de Santiago, oferecendo uma bela panorâmica sobre a baía e a encosta oeste da cidade, ficando perto do Centro da Cidade do Funchal, restaurantes, museus, igrejas, complexos balneares.

## Qual o nosso espaço?

A Casa do Professor conta com instalações onde, durante cada ano letivo, são dinamizadas atividades de índole socio-cultural e lúdico, para além de uma área com quatro quartos de dormir, um individual e três duplos, todos com casa de banho privativa, uma sala de refeições/convívio, varanda/terraço e cozinha.

## Quem pode ser sócio?

De acordo com os estatutos, podem inscrever-se na ASSP docentes de todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao superior, cônjuges, ascendentes diretos ou colaterais em coabitação.

## Que fazemos?

A utilização/aproveitamento dos espaços, em estreita ligação com os objetivos da Associação, pretende proporcionar aos seus membros aprendizagens que possam ser rentabilizadas também no exercício da profissão (nomeadamente no âmbito das TICs), para além de rotinas conotadas com o prazer do encontro semanal regular e com o gosto da partilha, num ambiente de companheirismo de atividades de lazer (workshops sobre saúde, artes decorativas, pintura, pintura em porcelana, informática, inglês, ioga, viola, teatro) – estas alternativas estão mais vocacionadas para docentes ainda no ativo ou aqueles que, já aposentados, dispõem de

autonomia e mantêm o gosto de conviver e aprender. No entanto, esta Delegação da ASSP, ilustrando e dignificando a sua natureza de associação vocacionada para a solidariedade social, considera a rentabilização dos seus espaços também como centro de noite e/ou como residência permanente, abrangendo, neste caso, os associados que, mantendo embora o espírito de convívio e a alegria de viver, precisem já de um acompanhamento mais constante e personalizado – para isso, é necessário que haja sócios interessados que permitam a viabilização de uma ou ambas estas valências.



A Delegação participa em iniciativas de solidariedade (Feira das Vontades, Sabores Solidários), expõe trabalhos executados em algumas atividades, normalmente, no Átrio da Câmara Municipal do Funchal e apresenta uma peça de teatro, no Teatro Municipal Baltazar Dias, regularmente, na conclusão de cada ano letivo. Também assinala algumas datas significativas (Natal, Aniversário da ASSP), promovendo almoços de confraternização, e organiza, anualmente, um Passeio Regional e uma Viagem ao Estrangeiro (este ano, à Baviera Romântica).

A Delegação tem assinado protocolos com vários médicos (estomatologia, urologia, oftalmologia, ortopedia, medicina interna, otorrino), fisioterapeuta ao domicílio e não só, farmácias, oculista, esteticista, estabelecimentos comerciais (flores, plantas, roupas e decoração) e unidades hoteleiras (Paúl do Mar e Fajã Alta – S. Jorge) que facultam aos sócios, mediante a apresentação do cartão da ASSP, usufruírem dos descontos acordados. Também tem organizada uma lista de contactos para reparos de trabalhos domiciliários em diversas áreas (canalizações, carpintaria, pintura, eletricidade, consertos de aquecedores, computadores, costura, jardinagem).

## Portalegre

Todas as actividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram sempre a grande finalidade da solidariedade que numa associação desta índole deve existir.

Começaremos por referir as diferentes actividades que, de momento, existem e que procuraremos desenvolver sempre no sentido de dar continuidade aos diferentes aspectos e anseios dos nossos associados.

O atelier de pintura, com nove anos de existência, é o

espaço semanal das tardes de terça-feira, onde a imaginação e a criatividade fazem esquecer as dificuldades, os problemas, as preocupações dos intervenientes. É uma actividade muito rica em que o pincel, o óleo e a tela servem para consolidar uma amizade. Outros associados já vieram para o atelier de pintura, de modo a dar continuidade a esta actividade onde a nossa associada pintora Maria d'Alegria, em regime de voluntariado e numa atitude de partilha, enriquece, com a sua orientação e dinamismo, os outros participantes.

Continuando a referir as actividades existentes, enunciaremos o clube de leitura. Neste espaço são discutidas obras de autores que previamente foram escolhidas pelo grupo, tendo as nossas associadas Augusta Isabel e Maria José Morais, em regime de voluntariado, sido o motor desta iniciativa. No passado ano, à semelhança do já feito em anos anteriores, em que Eça de Queirós e Camilo de Castelo Branco foram objecto de estudo, foi escolhido Miguel Torga. Foi uma visita muito concorrida intitulada “Na Rota do Torga”, tendo-se iniciado em Coimbra, passando-se por Sabrosa e S. Martinho de Anta. Houve oportunidade de apreciar Douro vinhateiro. Esta visita teve lugar em 21 e 22 de Outubro. Relacionado ainda com este clube, foi efectuada uma tarde trovadoresca no Castelo de Portalegre com a passagem de um power point e recitação de poemas medievais.



A delegação de Portalegre tem um coro onde se canta nas tardes de 4ª feira. O maestro Jorge Gargaté, com o vigor da sua juventude e do seu saber, voluntariamente, anima esta actividade que muito tem contribuído para a visibilidade desta delegação. Pena é que as vozes masculinas sejam em número tão reduzido!

Todas as actividades existentes são muito importantes para que se possa ultrapassar a solidão e para que as pessoas estejam ocupadas. A actividade que vai referir-se é aquela que, por excelência, tem como base uma cultura de proximidade e que é a linha da amizade. Há associadas que se disponibilizaram em regime de voluntariado e que, permanecendo anónimas, utilizam a sua voz através do fio do telefone, para outros que necessitam de partilhar um pouco dos seus problemas e dificuldades.

Integrada na visita pastoral, a Delegação de Portalegre recebeu a visita do Senhor Bispo, D. Antonino Dias.

Como é hábito todos os anos, celebrou-se o Dia de Reis com um almoço de confraternização num restaurante da cidade de Portalegre. Igualmente se festejou o S. Martinho com uma castanhada na sede da Delegação.

O terreno que é pertença da ASSP para a construção da Casa do Professor tem sido devidamente cuidado, por solicitação desta Delegação, pela Câmara Municipal de Portalegre.

## Porto

Dentro do seu Plano de Actividades programado para o ano de 2012 destacamos:

Reforço da dinamização da ASSP na comunidade dos professores e angariação de novos associados assente em visitas aos Estabelecimentos Escolares dando a conhecer o que podemos disponibilizar.

### DELEGAÇÃO

a) PÁGINA ELECTRÓNICA [www.assp.pt/porto](http://www.assp.pt/porto)

Com a finalidade de apresentar as várias vertentes da Delegação, Residência de S. Roque e da Casa da Torre - Sobrosa e ser um meio de comunicação expedito com os associados, vamos reactivar e melhorar o nosso site. Esperamos que os nossos possam dar as suas sugestões e contributos para melhoria desta página

b) PROJECTO DE AJUDA HUMANITÁRIA À COMUNIDADE ENVOLVENTE

Pretende-se com a implementação deste projecto minimizar dificuldades sócio e -económicas da comunidade da freguesia de Campanhã, satisfazendo algumas das suas necessidades básicas de alimentação e vestuário.

c) PROTOCOLOS

Farmácia Sá da Bandeira e Avenida, no Porto, concedendo um desconto no valor líquido a pagar pelo associado; Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo - Porto; Hospital da Ordem da Trindade - Porto; Hospital da Ordem do Terço - Porto; Centro de Estética - Porto; Universidade Portucalense; ISMAI - Instituto Superior da Maia

d) ACÇÕES SÓCIO CULTURAIS

Apoio Jurídico; Aulas de Dança (grupo mínimo de 4 pessoas); Almoços temáticos (trimestrais); Promoção de Venda de Móveis Antigos para angariação de fundos

e) AJUDA INTEGRAL EM CASA

Serviços de Lavandaria; Serviços de Enfermagem; Serviços de Podologia; Serviços de Fisioterapia

f) DISPONIBILIZAÇÃO DE AJUDAS TÉCNICAS

Camas articuladas; Cadeiras de rodas; Canadianas; Andarilhos

Para além das vertentes acima indicadas e no sentido de

alargar a contribuição da ASSP e dos seus membros na Missão de Professores, estabelecemos um Protocolo com Centro de Estudos e Formação Profissional Integrada no sentido de acolher estagiários com necessidades educativas especiais e outras, tendo na nossa Delegação um elemento a estagiar no campo administrativo. Este estágio durará 1 ano

### RESIDÊNCIA DE S. ROQUE

- Centro de Convívio – promoção, criação e desenvolvimento do CC, com capacidade inicial para 10 pessoas. Pretende-se apoiar os associados durante o dia, das 8h30 às 20h00, proporcionando-lhes acompanhamento integrado nas actividades socioculturais, bem como beneficiar dos serviços da Residência (médico, enfermeiro, fisioterapia, podologia, lavandaria, alimentação, apoio psicossocial,...).

- Actividades socioculturais: hidroginástica (2 vezes/semana); ginástica geriátrica (2 vezes /semana); aulas de dança (2 vezes/mês); criação do Boletim interno mensal; outras actividades consignadas no plano de actividades elaborado pela Directora Técnica.

- Promoção da legalização das instalações existentes com adaptação do construído e renovação completa da antiga moradia para acolhimento de novos utentes.

### CASA DA TORRE - SOBROSA

Apresentado um Pedido de Apoio à Ader-Sousa – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa, sob a designação - CASA DA TORRE – TURISMO RURAL – CASA DE CAMPO - cuja decisão final de aprovação do financiamento nos foi comunicada em 28/12/2011 e do qual já temos também aprovação do projecto de arquitectura por parte da Câmara de Paredes, vamos diligenciar no sentido de começar as respectivas obras dentro dos prazos definidos. Anotamos, com satisfação, as considerações que são base para aprovação do nosso Pedido de Apoio e que transcrevemos: “A Casa da Torre é uma casa senhorial, das mais antigas do séc. XVIII e das mais importantes de Sobrosa, concelho de Paredes, a deduzir pelo número de pessoas ilustres oriundas desta Casa e por dela fazer parte uma capela, com o seu altar em talha dourada, de estilo barroco e dedicada a Nossa Senhora das Dores e com um belo Cristo crucificado. A Associação de Solidariedade Social dos Professores já efectuou algumas obras de recuperação, designadamente da parte da capela e pretende agora investir no sentido de a transformar em Turismo Rural, contribuindo para a conservação do património da zona onde se insere e dinamizando as actividades de turismo do Vale do Sousa. A Casa da Torre, rodeada de uma apetecível área verde, é um espaço aprazível para dias de férias repousantes, possibilitando que mais turistas conheçam esta magnífica zona rural, próxima de Paredes e com boas acessibilidades.”

Desta forma temos a certeza de que com estas instalações a funcionar, daremos grandes hipóteses aos nossos associados de poderem usufruir de uma Casa de Turismo Rural/Casa de Campo localizada numa das zonas mais aprazíveis do Vale do Sousa.



# Setúbal

A Delegação Distrital de Setúbal tem como tarefas prioritárias:

- gerir a Casa dos Professores de Setúbal
- promover a angariação de novos associados.

Neste sentido e procurando cumprir o primeiro ponto referido, a Casa dos Professores visa criar para os seus residentes um ambiente agradável, propiciador de vivências que fomentem o seu bem-estar físico, emocional, afectivo, relacional, de desenvolvimento intelectual e mesmo cognitivo, bem como os aspectos estéticos, indispensáveis a uma vida harmoniosa, procurando integrar e compensar as limitações dos mais dependentes.

Tem sido feito um largo investimento: na manutenção/recuperação do edifício, nomeadamente a adaptação da construção inicial às regras hoje exigidas; na aquisição de mobiliário adaptado, bem como ajudas técnicas; no equipamento das zonas de serviço (cozinha, lavandaria, refeitório) com materiais de última geração e nas áreas de saúde (fisioterapia, ginásio e enfermaria); nos dispositivos de segurança que permitem aos vigilantes maior eficácia; no alargamento do número de pessoal ao serviço, apostando na sua formação e, tudo isto, apoiado por uma eficaz gestão de recursos e meios financeiros.

Com vista ao segundo ponto, ou seja, o de promover a conquista de novos associados, temos um projecto de “Casa Aberta”, onde todos podem vir, estar, conviver e usufruir de alguns serviços que a Casa presta (fisioterapia, ginástica, atelier de pintura, biblioteca, capela, manualidades, refeições, convívios, animação cultural, coral,...).

Damos apoio a estágios e projectos de outras instituições.



Temos desenvolvido várias actividades com a colaboração de professores e grupos de escolas de Setúbal.

A Casa dos Professores completa nove anos de existência no dia 2 de Fevereiro de 2012, sendo celebrada esta efeméride, por razões de conveniência, no próximo dia 21 de Abril. O programa detalhado será publicado no Boletim Nacional de Março/Abril.

O plano de todas as actividades programadas para o corrente ano será publicado, oportunamente, no Boletim Informativo Nacional.



# Viseu

Começamos, desta vez, com a notícia de que vamos abrir dois novos ateliês. Para já, entrará em funcionamento o ateliê de língua italiana; logo que haja mais inscrições, abrirá também o de língua espanhola.

Em relação aos ateliês já em funcionamento, as actividades decorrem em bom ritmo. Juntamos duas fotos que ilustram o “talento das artistas”, bem como outra da ida à Lousã, que não foi publicada no último boletim.

Neste momento, encontra-se patente na nossa sede uma interessantíssima exposição de Damas de Época, pertença de uma nossa associada. Acharmos que merece uma visita.

A Ceia de Natal decorreu com muitos participantes que, por momentos, esqueceram a crise e deram largas à sua alegria num bom “pezinho de dança”...

Quanto ao passeio, previsto para o dia 4 de fevereiro, a Macinhata do Vouga (Museu do Comboio), às Caves da Anadia (Museu do Vinho) e ao Museu das Caves Aliança, adivinha-se que venha a ser um sucesso, pois temos já mais de oitenta inscrições, isto é, dois autocarros.

No Dia da Mulher (8 de Março), o grupo de pintura, a que poderão agregar-se outros associados que o desejem, irá repetir a iniciativa de 22 de dezembro, realizando um “almoço-alancharado” que decorrerá na nossa sede. Os interessados que apareçam, trazendo a respectiva “multa”.

Enviámos a todas as Delegações o programa da nossa projectada viagem à Argentina, Chile e Patagónia. Esperamos que haja interessados em se juntarem a nós, pois o itinerário é aliciante, além das delegações poderem usufruir dos possíveis lucros (a agência oferece uma viagem, caso haja um grupo de 20 pessoas).

Em data a confirmar, teremos novamente o Sarau da Primavera. Daremos a seu tempo notícias sobre a respectiva programação.

Passemos agora a outro tipo de preocupações, que não só de ceias, lanches, passeios e ateliês se faz a nossa actividade. Como a nossa Delegação atingiu já um certo nível de visibilidade, queremos agora enveredar por actividades de carácter social, nomeadamente no acompanhamento a colegas mais solitários ou com problemas de saúde a quem uma presença amiga possa ajudar. Para isso necessitamos de voluntários e fazemos desde já um apelo a que se juntem a nós e nos ajudem não só a fazer uma listagem das pessoas que de nós precisam, mas também para nos ajudarem na realização deste projeto.



# Janela Aberta sobre Santarém

## OS NOSSOS CONVÍVIOS

Nos nossos convívios, para além dos almoços festivos e de homenagem, especiais pela grande participação de associados e amigos, também realizamos uma ou duas vezes por semana o almoço da Direcção, aberto a qualquer associado e a convidados não associados, a quem procuramos dar a conhecer a Acção da A.S.S.P. a nível Nacional e da Casa do Professor de Santarém a nível local, no intuito de nos abrirmos cada vez mais à comunidade em que estamos inseridos. Nas terças-feiras em que não há reunião da Direcção, após o almoço, realizam-se tardes recreativas, de descontração e amena cavaqueira, e para uma maior distração praticam-se jogos como «O trava» e a «canasta». Mas como somos defensores do convívio intergeracional, estamos a programar um curso de «xadrez» para os netos e amigos, assim como uma tarde de avós e netos, na qual faremos conciliar jogos tradicionais, de preferência ao ar livre, com concursos de playstation. O objectivo destas actividades tão díspares é a transmissão recíproca de conhecimentos, e não há dúvida que os avós vão ter muito para aprender...

## ACTIVIDADES PONTUAIS no 1º Semestre de 2012

26/1 – Visita à Casa-Museu da Fundação Passos Canavarro  
17/2 – Espectáculo “Birdhouse Factory”, no Casino de Lisboa

13/3 – Passeio da Primavera – passeio de um dia na zona de Tomar – Constância, por locais de grande beleza e cultura, desconhecidos do grande público

19/4 – Almoço de Pascoela

Em datas a indicar oportunamente:

“Conhecer Madrid e arredores”, passando ainda por Cáceres, Mosteiro de Guadalupe, com regresso por Mérida e Badajoz; Curso breve de Bridge; Tardes recreativas, envolvendo “Avós e Netos”, com lançamento da aprendizagem do Xadrez; Cerimonial do Chá; Convívio de encerramento de actividades, no pátio da sede.

## CURSO BREVE DE BRIDGE

Pretendemos pôr de pé um passatempo/convívio atractivo e abrangente, destinado a todos aqueles que querem continuar manter os neurónios em actividade, afastando-se do espectro das doenças cerebrais degenerativas. Esse passatempo chama-se Bridge, o mais complexo jogo de cartas, e excelente para o nosso intelecto. Nele, o factor sorte não existe. São precisas horas de estudo e de prática. O praticante desta modalidade precisa de capacidade de cálculo, saber planear, imaginação, bom entendimento do raciocínio do parceiro e saber interpretar as ideias dos oponentes. Porque tudo isto requer muita atenção, o bridgista prepara o seu cérebro para uma maior longevidade.

## VISITA À CASA-MUSEU PASSOS CANAVARRO

“Nunca dormi tão regalado sono em minha vida. Acordei no outro dia ao repicar incessante e apressurado dos sinos da Alcáçova. Saltei da cama, fui à janela, e dei com o mais belo, o mais grandioso, e, ao mesmo tempo, mais ameno quadro em que ainda pus os meus olhos.”

(In Garrett, Almeida; Viagens na Minha Terra, Cap. XXVIII)



Também nós fomos a essa mesma janela, agora porta de acesso ao terraço, que o nosso anfitrião, Pedro Canavarro, amavelmente nos abriu, para daí observarmos “o mais belo, o mais grandioso, e, ao mesmo tempo, mais ameno quadro (...)”, e aí tirarmos a tradicional foto de grupo.

Estávamos a meio da nossa visita à Casa-Museu da Fundação Passos Canavarro, contígua ao “Jardim das Portas do Sol”, em Santarém. Tem a Fundação a sua sede na casa imortalizada por Almeida Garrett nas “Viagens na Minha Terra” e donde, ao acordar, observou o quadro que, nesta obra nos retratou, com o Tejo preguiçosamente espreado entre as lezírias que o acompanham até Lisboa. Era aqui que, após a conquista da cidade em 1147, se situava a Alcáçova, o Paço de D. Afonso Henriques.





Éramos vinte e nove professores, número um pouco acima do recomendado para estas visitas, mas ninguém queria perder esta tarde de 26 de Janeiro, que sabíamos de grande intensidade cultural, resultante tanto do acervo artístico e patrimonial da Fundação, quanto do conhecimento e do



saber de quem nos guiava e que desde a hora do almoço na nossa “Casa do Professor” igualmente nos acompanhava. Foi uma viagem na história e no horizonte geográfico, em que a vivência do nosso anfitrião por terras do Japão se fez igualmente presente. Chamaram a nossa especial atenção a obra da pintora francesa Mimi Fogt e as xilogravuras de Pedro de Sousa, doadas à Casa-Museu, a par de todo o espólio familiar do fundador, para ela transferido. A multiculturalidade, o alargamento de horizontes e fronteiras e a aceitação dos valores inerentes a diferentes e longínquos povos constituíram outras tantas vertentes de enriquecimento desta nossa visita.

O nosso muito obrigado a Pedro Canavarro que amavelmente se disponibilizou também para o Cerimonial do Chá, em data a acertar, na Casa do Professor, um rito integrante da cultura milenar japonesa.

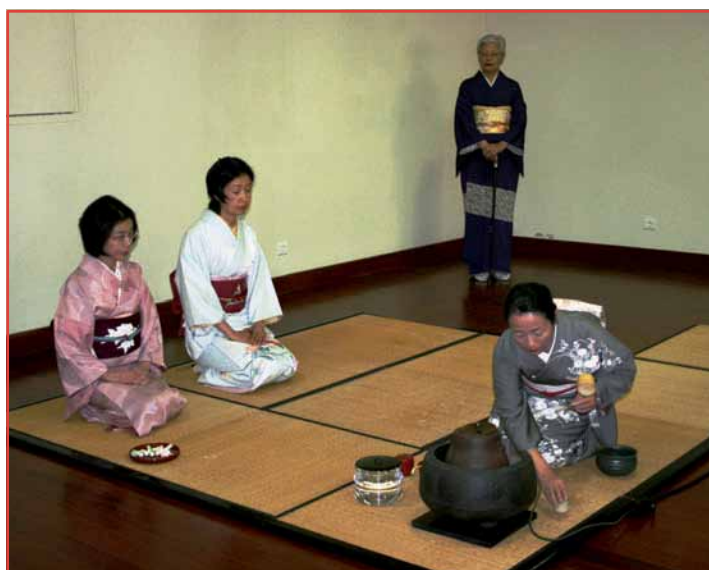
Ao sermos desafiados a participar neste Boletim Informativo Extraordinário, escolhemos esta nossa visita à Casa-Museu da Fundação Passos Canavarro, não apenas por ser a nossa mais recente saída em actividades culturais, mas também porque, tendo ocorrido, há pouco tempo, uma outra visita a este mesmo espaço por um grupo de professores da



Delegação de Lisboa, queremos realçar a importância que a partilha, o encontro e o convívio de colegas professores de diferentes delegações tem para a vida da nossa Associação. Por isso, propomos aos colegas que sempre que se deslocarem à região de qualquer outra delegação, que entrem em contacto com essa mesma delegação e que com ela partilhem esses momentos de convívio que, certamente, não irão facilmente esquecer. Foram esses os sentimentos que nos invadiram com o acolhimento que fizemos ao grupo de Lisboa, que muito nos honrou.

### CERIMONIAL DO CHÁ

Porque a vida de Professor é uma permanente aprendizagem e a ânsia do saber é vitalícia, vamos aproveitar o privilégio de ter um colega conterrâneo, que viveu muitos anos no Japão e que é um especialista na cultura nipónica, para realizarmos uma tarde cultural dedicada à cerimónia do chá no Japão. Esse colega é o Dr. Pedro Canavarro, proprietário da Fundação Passos Canavarro, e que por gentileza sua, foi nosso guia na visita à Casa Museu. Nessa mesma visita pudemos observar, para além de tudo o mais com indescritível interesse, muitos utensílios, em japonês dōgu, utilizados na cerimónia do chá, em japonês chanoyu.



Esta cerimónia é muito complexa e deixa-nos maravilhados perante usos e costumes de uma civilização milenar, oriental, muito diferentes daqueles, a que estamos habituados. O praticante desta cerimónia precisa de ter conhecimento de uma ampla gama de artes tradicionais que são parte integral do chanoyu, incluindo o cultivo e variedades de chá, vestimentas japonesas - kimono, caligrafia, arranjo de flores, cerâmica, etiqueta e incensos, além dos procedimentos formais do chanoyu.

Quanto aos participantes, ficarão a saber qual o comportamento que um convidado para uma cerimónia formal deve ter: como comportar-se na sala de chá, como servir-se do chá e doces, para além dos conhecimentos que é preciso ter acerca dos gestos e frases pré definidas.



# Seja turista na sua terra

## ALGARVE

Para “ser turista na sua terra”, é preciso quebrar rotinas, abandonar ideias feitas e partir com espírito de abertura e uma curiosidade intacta. Também é preciso tempo. Tempo para descobrir o que até já julgamos conhecer. Tempo para fruir os aromas, os sabores, a atmosfera dos lugares.

O Algarve que lhe propomos é o chamado Baixo Guadiana onde poderá seguir diferentes roteiros, em vários dias, uns a pé, outros de carro. Existem duas associações, a Alcance e a Odiana que disponibilizam na internet muita informação sobre a mesma.

A primavera é a época ideal para visitar os diferentes ambientes que compõem esta zona que apresenta uma invulgar riqueza em biodiversidade: ria, faixa litoral, sapal, barrocal e serra. À medida que se vai caminhando para norte, pode ver-se a brancura da espuma marinha transformar-se em flor de sal, esta em rendas de bilros, mais acima, ou em flores de esteva por toda a serra.



Alcoutim e Sanlúcar do Guadiana

Poderá ainda deixar-se transportar a tempos recuados, em que a realeza, por razões de soberania, mandou construir e restaurar tantas fortalezas nestas terras de fronteira e de piratas.

Pode começar o passeio em VRSA, “edificada em apenas cinco meses”, por ordem do Marquês, segundo um plano “de urbanismo iluminista”.

Castro Marim, um pouco a norte, tem muito para lhe oferecer. Do castelo poderá avistar a planura do estuário do Guadiana, as salinas, os prados de morraça. Em seguida, livre-se do carro e faça um dos percursos recomendados



Sapal de Castro Marim

pelos serviços da Reserva do Sapal. Nesta altura, poderá assistir à chegada das aves do norte de África ou observar as invernantes que ainda não partiram. Siga o movimento de uma garça ou de um flamingo, deixe-se envolver pelos sons do sapal.

Na Foz do Odeleite, encontrará canaviais, salgueiros, choupos e loendros. Procure o moinho de água das Pernadas para descansar. Siga para Alcoutim, pela estrada à beira do rio, passando por Guerreiros do Rio e pelo Montinho das Laranjeiras, uma vila romana com os pés na água. Chegando a Alcoutim, suba ao castelo para ver o casario branco das duas vilas, uma em frente da outra, separadas – ou unidas – pelo rio tranquilo.

Vaqueiros, já no interior serrenho, é terra de minas pré-históricas, de mitos e lendas de mouras encantadas.

Finalmente, pode demandar as praias agora desertas do sul, descendo pela serra florida, atravessada de fragrâncias de esteva, laranjeira e alecrim.

## LEIRIA

Quem se deslocar a esta cidade, também conhecida pela cidade do Lis, cantada pelo poeta Rodrigues Lobo, depara-se, ao chegar, com o vetusto castelo, mandado erguer por D. Afonso Henriques, como guarda avançada do Condado Portucalense.



Igreja de S. Pedro

Descendo do castelo, encontra à sua frente a Igreja de S. Pedro, de estilo românico puro, que terá sido a segunda Sé Catedral de Leiria, dado que a primeira foi dentro do castelo – N<sup>a</sup>. Senhora da Pena ou Penha.

Mesmo ao lado, num edifício de arquitectura contemporânea, pode visitar o MIMO – Museu da imagem em movimento.

Mais abaixo, admirar-se-á a Sé, de estilo maneirista, construída no século XVI. No seu interior o tecto da sacristia é uma obra digna de relevo, que merece uma visita.

Um pouco adiante, no Largo Paio Guterres, 1<sup>o</sup> alcaide do castelo de Leiria, encontra-se a chamada “Casa dos Pintores”, nome que lhe é dado por ser pintada e desenhada por muitos artistas. Nela se encontram muitos achados arqueológicos retirados da baixa da cidade, a quando da intervenção do Polis, e uma oficina de arqueologia.

Poderá então descansar na Praça Rodrigues Lobo, local

aprazível, e admirar construções com traçado pombalino e Arte Nova, entre outras; aqui aproveite para degustar as saborosas “brisas do Lis”, bolo característico da nossa cidade.

Se nos visitar nos meses de Março ou Abril, aproveite para ver a exposição documental “As Invasões Francesas” no edifício dos Paços do Concelho (até 31 de Março), a exposição de arte contemporânea com obras da colecção da CGD “Zona Letal, Espaço Vital” no MIMO (até 14 de Abril) e para assistir aos “Concertos com História” em diversos locais (em 2 e 16 de Março e 20 e 27 de Abril). Em Maio, conheça a tradicional “Feira Anual” (de 5 a 27).

Para almoçar (ou jantar), tem bons restaurantes tanto na cidade como nos arredores: em Marrazes, Azóia, Cortes, Telheiro; pode apreciar a boa morcela de arroz de Leiria, bem como as nossas migas e ainda um cabrito assado ou um ensopado de robalo do mar. Na Boa Vista, o leitão especial, tão apreciado, espera-o!

Texto de Maria do Céu Cunha e Iolanda de Jesus

Fotografias de Maria Adelaide Pinho



Fachada da Sé

## PORTO

O que aqui proponho é criar um espaço onde possa divulgar lugares que, pelas suas características de qualidade, saber fazer e servir, caracterizam a boa gastronomia local.

Quando nos deslocamos em espaços desconhecidos torna-se sempre difícil procurar algum destino, mesmo quando se vai documentado. Nesse sentido, procurar a informação junto dos naturais será a maneira mais simples e talvez a mais verdadeira, devido à sua experiência e vivência.

Começaria pela francesinha, prato tão tradicional no Porto. No Restaurante Alicantina, peçam a francesinha simples acompanhada com batatas fritas e, para beber, um príncipe. Sugiro que ao entrar se detenham na montra de doçaria regional, mas não local, apenas para observar. Tratando-se de almoço podem, após saborear tão bom prato, passear por esta parte da cidade, com uma ida ao Jardim Botânico e, de seguida, observar a arquitetura dos edifícios da rua Guerra Junqueira e Largo do Bom Sucesso, não deixando de fotografar o mercado do mesmo nome.

Se for um jantar, consultar previamente o programa do Teatro Seiva Trupe e aproveitar para assistir ao espectáculo.

Tudo acontece numa parte da cidade do Porto onde a ligação do Sul com o Norte passa mesmo ao lado.

Bom proveito.

Manuel Almeida

Direcção da Delegação do Porto

Restaurante Alicantina

R. do Campo Alegre 764-834 4150 Porto

226 008 455

### Histórico

Uma das teorias sobre a origem do prato remonta-o ao contexto da Guerra Peninsular, afirmando que as tropas napoleónicas costumavam comer umas sandes de pão de forma, onde colocavam toda a espécie de carnes e muito queijo. À época, entretanto, faltava um complemento que os portueses passaram acrescentar nas ditas sandes – o molho.

Actualmente, entretanto, parece haver alguma unanimidade em atribuir os créditos da criação do prato a Daniel David Silva, na década de 1950. Tendo trabalhado em França, ao retornar a Portugal Daniel Silva criou a francesinha com base na tosta francesa, o “croque-monsieur”, e daí o nome.



Francesinha

A francesinha é constituída por linguiça, salsicha fresca, fiambre, carnes frias e bife de carne de vaca ou, em alternativa, lombo de porco assado e fatiado, coberta com queijo (posteriormente derretido). É normalmente guarnecida com um molho à base de tomate, cerveja e piri-piri.





Se é professor com menos de 40 anos associe-se à **ASSP** e beneficie de um ano com isenção de jóia e quotas.

A Associação de Solidariedade Social dos Professores tem como objetivo e atividade a prestação de serviços de natureza social, humanitária e cultural aos associados e seus familiares.

#### Durante este ano:

- Beneficie dos protocolos que temos com farmácias, seguro de saúde, agências de viagens, estabelecimentos comerciais e outras instituições.
- Conheça o que temos para oferecer ao seu agregado familiar.
- Colabore conosco no sentido de criarmos outros protocolos, atividades e valências com vantagens para as diferentes gerações de professores e seus familiares.



Para se associar, deverá contactar com a Delegação Distrital da sua área de residência. A Direção Nacional e a sua Delegação Distrital contam com a sua participação.

Sede/Direcção Nacional  
Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa  
218 155 466 / 218 888 428

[www.assp.pt](http://www.assp.pt)

Receba a newsletter da ASSP Basta enviarnos o seu endereço electrónico (e-mail) para:  
[info@assp.org](mailto:info@assp.org)

AÇORES ALGARVE AVEIRO BEJA COIMBRA ÉVORA GUIMARÃES LEIRIA LISBOA MADEIRA PORTALEGRE PORTO SANTARÉM SETÚBAL VISEU

*club experience<sup>(s)</sup>*

[www.cistertour.pt](http://www.cistertour.pt)  
[tematicos@cistertour.pt](mailto:tematicos@cistertour.pt)  
tel:213804064

agência do viajante Cultural